

Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

A saúde da criança em Portugal, inserida no contexto europeu e mundial.

Análise aos indicadores de saúde específicos

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

OBJETIVOS

**Evidenciar capacidades de análise e avaliação
sobre os principais indicadores de saúde
relacionados com a criança portuguesa**

PLANOS E PROGRAMAS???



Download from
Dreamstime.com

This watermarked comp image is for previewing purposes only.

ID 31864093

© Iqoncept | Dreamstime.com

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais estratégias dos Planos Nacionais de Saúde desde 2004

ESTRATÉGIAS GERAIS

- **Prioridade aos mais pobres**
- **Abordagens**
 - **Programáticas**
 - **Com base em *settings***

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

Estratégias para a gestão da mudança

- **Mudança centrada no cidadão**
- **Aumentar as opções de escolha do cidadão**
- **Multiplicação de mecanismos de participação do cidadão no setor da saúde**
- **Voz à cidadania através de organizações da sociedade civil**
- **Promoção de comportamentos saudáveis**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

- **Criação de contextos ambientais conducentes à saúde**
- **Capacitação do sistema de saúde para a inovação**
- **Definição e adequação de adequadas políticas de recursos humanos**
- **Gestão da informação e do conhecimento**

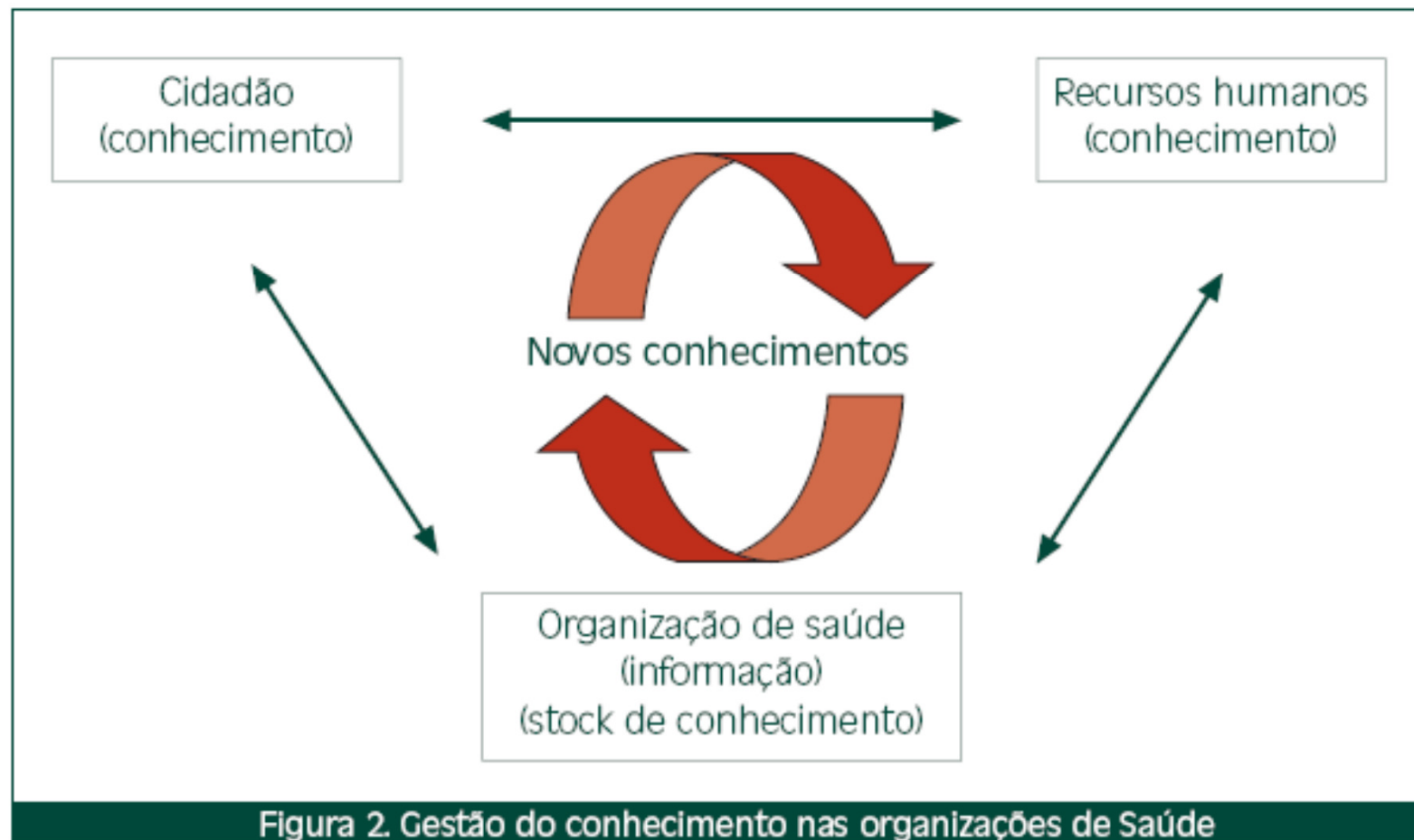
A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

- **Incentivos à investigação e o desenvolvimento em saúde**
- **Valorização da participação do setor da saúde nos fóruns internacionais**
- **Reorientação do sistema de saúde**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde



A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias do Planos Nacionais de Saúde

Como principais instrumentos desta mudança, as apostas:

- Numa *gestão mais empresarial*, com uma responsabilização clara dos gestores, apoiados por informação mais acessível e resultante de uma maior atenção ao sistema de informação
- No *desenvolvimento de parcerias* com os setores privado e social

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

- Numa *maior coordenação vertical*, entre níveis de cuidados, (redes de referenciação e plataformas de articulação com outras forças vivas da comunidade

SETTINGS PRIORITÁRIOS

- Família, a escola, a universidade, o local de trabalho, os locais de lazer e as unidades de saúde

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

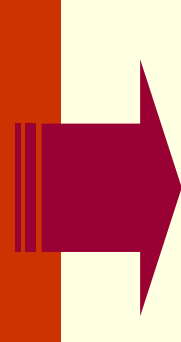
Uma escola promotora de saúde garante

- Oportunidade de as crianças adquirirem
- competências pessoais e sociais
- Habilitam a melhorar a gestão da saúde e
agir sobre os factores que a influenciam

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

As estratégias da OMS, *Health for All in the 21st century*, apontavam para que, no ano 2015, pelo menos



50% das crianças que frequentassem o jardim-de-infância

95% das que frequentassem a escolaridade obrigatória e o ensino secundário

Tivessem oportunidade de ser educadas em escolas promotoras de saúde

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

NAScer COM SAÚDE

- **Melhorar ainda mais os indicadores no período Perinatal**
- **Reduzir a mortalidade por anóxia e hipóxia perinatais**
- **Erradicar a sífilis congénita**
- **Manter a promoção do aleitamento materno, como critério de qualidade dos cuidados de saúde perinatais**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

CRESCER COM SEGURANÇA

Situação actual

- **Elevada cobertura, mas fraca articulação entre serviços**
- **A cobertura do PNV é elevada**
- **O Programa Tipo de Vigilância da Saúde recentemente atualizado necessita maior implementação**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

Nos grupos de Centros de Saúde têm sido atuantes, constata-se melhoria

- **Na acessibilidade**
- **Na qualidade dos cuidados prestados**
- **Na articulação entre os cuidados saúde primários e hospitalares**
- **Desenvolvimento das USF**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

- **Melhoria contínua da saúde infantil e da criança e emergência de novos problemas**
- **No difícil contexto laboral português, 50% (??) das mães amamentam mais de 3 meses**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

- **As doenças infecciosas diminuíram drasticamente na infância e nos primeiros 10 anos de vida**
- **Maior peso relativo na morbimortalidade reconhecida neste grupo etário**
- **Entre o 1 e os 4 anos de idade, emergem as causas externas envolvem questões sociais difíceis de prevenir, e os tumores malignos ligadas à mortalidade**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

Orientações estratégicas e intervenções necessárias

- **Continuar a melhorar a articulação entre serviços**
- **Reforçar a necessidade de a primeira consulta se realizar ainda nos 1.ºs dias de vida**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

- **Incentivar o aleitamento materno**
- **Desenvolver intervenções intersectoriais para reduzir a morbilidade e mortalidade por acidentes**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

As crianças portadoras de deficiência ou que estão em risco de atraso grave de desenvolvimento exigem atenção especializada enquadrando-se com o reforço da *IP* e a implementação de Centros de Desenvolvimento Infantil

SETTINGS PRIORITÁRIOS

Família, o infantário, as amas, o local de trabalho, as instituições de acolhimento e as unidades de saúde

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

A JUVENTUDE À DESCOBERTA DE UM FUTURO SAUDÁVEL

Situação actual

- **Aumento dos comportamentos de risco**
- **Sedentarismo**
- **Desequilíbrios nutricionais, particularmente importante entre as raparigas**
- **De condutas violentas, particularmente importante entre os rapazes**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

A JUVENTUDE À DESCOBERTA DE UM FUTURO SAUDÁVEL

Situação atual

- **Morbilidade e mortalidade por acidentes**
- **Comportamentos potencialmente aditivos, relacionados nomeadamente com o álcool, o tabaco e as drogas ilícitas**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

A JUVENTUDE À DESCOBERTA DE UM FUTURO SAUDÁVEL

Situação atual /Desconhecimento da morbilidade

De acordo com os indicadores tradicionalmente utilizados para monitorizar o estado de saúde, os adolescentes constituem o grupo etário mais saudável, reconhecendo que os indicadores disponíveis para medir a morbilidade associada a problemas como Obesidade, bulimia, anorexia, saúde mental e DST (por ex., *Chlamydia*), etc. são limitados.

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

Orientações estratégicas/intervenções necessárias

- **Aumentar a qualidade dos cuidados prestados aos jovens**
- **Os adolescentes como grupos de intervenção prioritária, no âmbito da saúde reprodutiva e da prevenção de DST**
 - **Reforçar iniciativas no sentido de adequar e melhorar as condições de acesso e atendimento, nos Centros de Saúde e nos Hospitais**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

- Há que persistir no reforço das atividades de educação nas áreas da sexualidade e reprodução, baseadas nas escolas e com o apoio dos serviços de saúde
 - O reforço de uma abordagem global preventiva dos comportamentos de risco para a saúde dos jovens implica:

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

- **Continuar a priorizar parcerias com outras instituições e setores, tais como a educação**
- **Privilegiar a abordagem integrada da saúde dos adolescentes, podendo ser criados**
 - **Departamentos de Saúde no seio das instituições de ensino desenvolvendo-se atividades de promoção da saúde e prestação de cuidados nos serviços oficiais de saúde**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

AVALIAÇÃO DO PNS 2004-2010 PELA OMS:

Aspetos positivos:

- **Participação alargada**
- **Consenso quanto a prioridades**
- **Compromisso político**

A melhorar:

- **Suporte à sustentabilidade**
- **Hierarquia de indicadores e metas**
- **Maior foco nos:**
 - **Determinantes sociais**
 - **Resultados em saúde**
- **Método para atribuição de ganhos**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

<http://pns.dgs.pt/pns-versao-resumo>

VALORES DO PNS 2012-2016:

Universalidade **Acesso a cuidados de qualidade**

Equidade **Solidariedade** **Justiça Social**

Capacitação do cidadão

Prestação de cuidados de saúde centrados na pessoa

Respeito **Solitude**

Decisão apoiada na evidência científica

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

VALORES DO PNS 2012-2016:

- **Transparência e responsabilização**
- **Envolvimento e participação**
- **Redução das desigualdades em saúde;**
- **Integração e continuidade de cuidados;**
- **Sustentabilidade.**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

Propostos quatro eixos estratégicos:

- **Cidadania em Saúde;**
- **Equidade e Acesso adequado aos Cuidados de Saúde;**
- **Qualidade em Saúde;**
- **Políticas Saudáveis.**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

OBJETIVOS PARA O SISTEMA DE SAÚDE

Asseguram que:

- **Os valores e princípios são concretizados de forma objetiva e avaliável;**
- **Está orientado para a obtenção de resultados de forma integrada, alinhada e aberta, dispondo de instrumentos e processos adequados para esse efeito;**
- **Promove as garantias de resposta, efetividade, proteção, solidariedade e inovação esperadas, e é valorizado pela sua capacidade.**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde

O PNS 2012-2016 explicita e enquadra quatro objetivos para o sistema de saúde:

1 - Obter ganhos em saúde

2 - Promover um contexto favorável à saúde, ao longo do ciclo de vida

3 - Reforçar o suporte social e económico na saúde e na doença

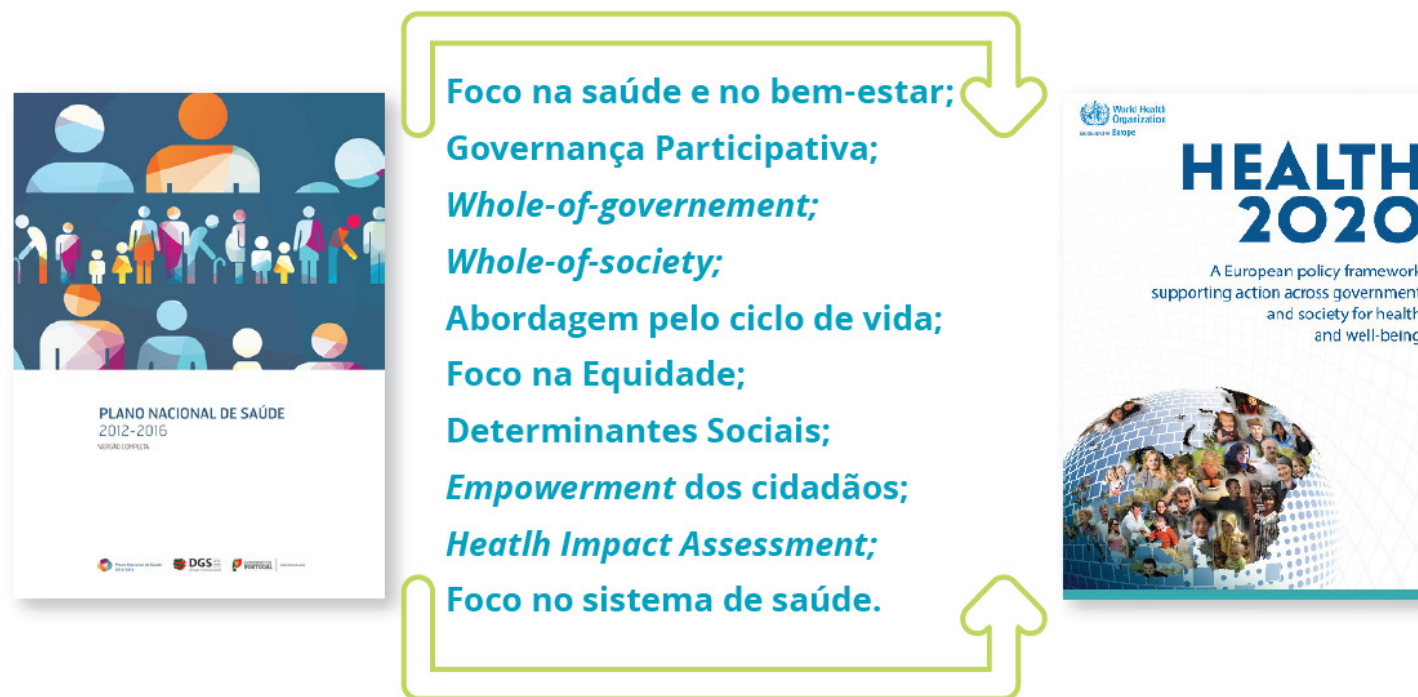
4 - Reforçar a participação de Portugal na saúde global

13-09-2016

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde – Extensão 2016_20

Figura 1. Elementos do PNS alinhados com a Estratégia Health 2020 da OMS - Euro



A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde – Extensão 2016_20

Figura 2: Modelo de co-produção de saúde (Fonte: *WHO Euro-Governance for Health in the XXI Century*, 2012, retirado de Fundação Calouste Gulbenkian. Um Futuro para a Saúde, 2014)



A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde – Extensão 2016_20

VISÃO

“No meu sistema de saúde ideal, sou saudável desde o meu nascimento, seguro e tranquilo, até à minha morte com dignidade no final da vida, e rodeado pela minha família. Tenho muito poucos motivos para interagir diretamente com o próprio sistema de uma forma física, para além das medidas preventivas, como as vacinas ou os rastreios, e as doenças agudas intercorrentes, tais como as doenças inevitáveis ou os acidentes. Quando tenho de ir a um centro de saúde para cuidados de saúde proactivos ou a um hospital para um tratamento urgente ou devido a dificuldades de saúde graves, o meu problema é resolvido de forma profissional e humana, tão rapidamente quanto possível.”

Um Futuro para a Saúde. Gulbenkian, 2014. Pag 25. Lynn Archibald.

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde – Extensão 2016_20

c. Reduzir a prevalência do consumo de tabaco na população com mais 15 anos e eliminar a exposição ao fumo ambiental.

O consumo de tabaco constitui um dos comportamentos de risco com mais impacto na população portuguesa:..Em Portugal, de acordo com estimativas de 2010 da Global Burden Diseases, o tabaco foi responsável pela morte de cerca de 11800 pessoas, das quais 845, em consequência da exposição ao fumo ambiental.

No mesmo ano, estimou-se que a taxa de mortalidade atribuível ao consumo de tabaco, tenha sido de 103,06 por 100 000 habitantes;

13-09-2016

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde – Extensão 2016_20

INDICADORES DE METAS

Área	Indicador	Fonte	Origem do Indicador / Observações
Determinantes em saúde	Índice de Massa Corporal (IMC) – excesso de peso / obesidade	Global Health Observatory	ECHI / Health 2020
	Hipertensão arterial	Global Health Observatory	ECHI
	Consumo de tabaco	Global Health Observatory	ECHI / Health 2020
	Consumo de álcool (litros <i>per capita</i>)	Global Health Observatory	ECHI / Health 2020
	Atividade física	Global Health Observatory	ECHI / Health 2020

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Principais Estratégias dos Planos Nacionais de Saúde – Extensão 2016_20

INDICADORES DE METAS

Redução de prevalência do consumo e exposição ao tabaco na população com ≥ 15 anos	Prevalência de consumo e exposição ao tabaco em população ≥ 15 anos	Sistema de informação a criar
Controlar a incidência e a prevalência de excesso de peso e obesidade na população infantil e escolar	Incidência de excesso de peso e de obesidade em população até aos 18 anos – sub grupos etários Prevalência de excesso de peso e de obesidade em população até aos 18 anos – sub grupos etários anos – sub grupos etários	Sistema de informação a criar

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

NORMA DA DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Francisco
Henrique
Moura
George

Digitally signed by
Francisco Henrique Moura
George
DN: c=PT, o=Ministério da
Saúde, ou=Direção-Geral
da Saúde, cn=Francisco
Henrique Moura George
Date: 2013.05.31 20:03:03
+01'00'

1899-2013
113 anos

Direção-Geral de Saúde
www.dgs.pt

Ministério da Saúde

NÚMERO: 010/2013

DATA: 31/05/2013

ASSUNTO: Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil

PALAVRAS-CHAVE: Saúde infantil; Saúde juvenil; PNSIJ; Vigilância

PARA: Profissionais de Saúde

CONTACTOS: Divisão de Saúde Sexual, Reprodutiva, Infantil e Juvenil (barbaramenezes@dgs.pt)

Novo enfoque nas questões relacionadas com o desenvolvimento infantil, as perturbações emocionais e do comportamento e os maus tratos.

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

O PNSIJ, obedece às seguintes linhas–mestras:

- 1. Calendarização das consultas para idades-chave, correspondentes a acontecimentos importantes na vida do bebé, da criança ou do adolescente, tais como as etapas do desenvolvimento físico, psicomotor, cognitivo e emocional, a socialização, a alimentação e a escolaridade;**
- 2. Harmonização destas consultas com o esquema cronológico preconizado no novo Programa Nacional de Vacinação (PNV), de modo a reduzir o número de deslocações aos serviços de saúde;**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

O PNSIJ, obedece às seguintes linhas–mestras:

3. Valorização dos cuidados antecipatórios como fator de promoção da saúde e de prevenção da doença, nomeadamente facultando aos pais e outros cuidadores, os conhecimentos necessários ao melhor desempenho, no que respeita à promoção e proteção dos direitos da criança e ao exercício da parentalidade, em particular no domínio dos novos desafios da saúde;
4. Neste âmbito, e face aos movimentos antivacinais emergentes, o reincentivo ao cumprimento do PNV, preservando o adequado estado vacinal das crianças, jovens e população em geral, afigura-se crucial;

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

O PNSIJ, obedece às seguintes linhas–mestras:

5. Também o investimento na prevenção das perturbações emocionais e do comportamento constitui uma prioridade no mesmo domínio;
6. Deteção precoce, acompanhamento e encaminhamento de situações que possam afetar negativamente a saúde da criança e que sejam passíveis de correção; Apoio à responsabilização progressiva e à autodeterminação em questões de saúde das crianças e dos jovens;

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

O PNSIJ, obedece às seguintes linhas–mestras:

- 7. Trabalho em equipa, como forma de responder à complexidade dos atuais problemas e das necessidades em saúde que requerem, de modo crescente, atuações multiprofissionais e interdisciplinares;**
- 8. Articulação efetiva entre estruturas, programas e projetos, dentro e fora do setor da saúde, que contribuam para o bem-estar, crescimento e desenvolvimento das crianças e jovens.**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

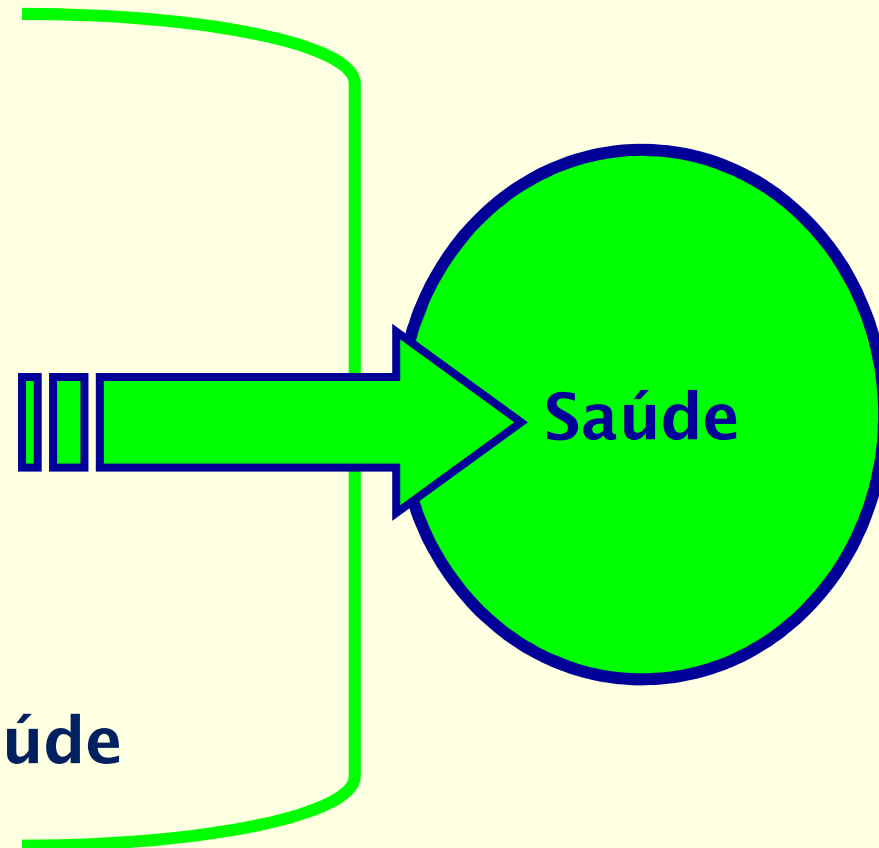
- **Fatores**

- **Individuais**

- **Sociais**

- **Ambientais**

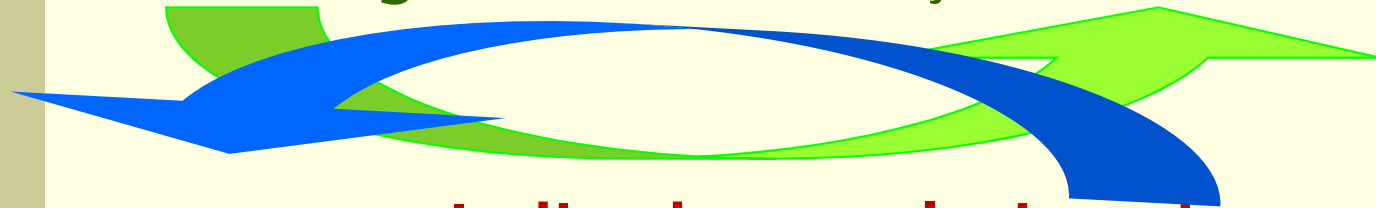
- **Sistema de saúde**



A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

SITUAÇÃO PARADOXAL

Indicadores do estado de saúde sensíveis à
melhoria global das condições sócio-económicas



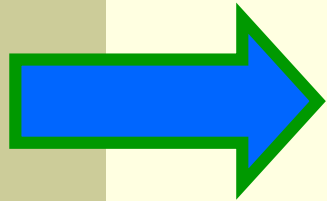
Indicadores relacionados com
atitudes, comportamentos e estilos de
vida

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

EVOLUÇÃO

Indissociável da melhoria das condições de vida em geral, nomeadamente da

- **Habitação**
- **Escolaridade**
- **Saneamento básico**
- **Acesso à informação**
- **Rede viária**
- **Aumento de recursos humanos materiais e financeiros dedicados à saúde**

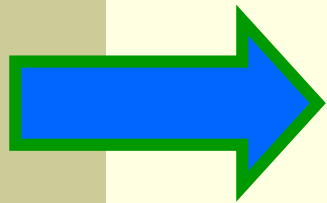


A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

EVOLUÇÃO

Indissociável da melhoria das condições de vida em geral, nomeadamente da

- **Habitação**
- **Escolaridade**
- **Saneamento básico**
- **Acesso à informação**
- **Rede viária**
- **Aumento de recursos humanos materiais e financeiros dedicados à saúde**



A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

A NOVA PEDIATRIA

Charneira da mudança da nova pediatria



As acções de intervenção pediátrica
estabelecidas nas etapas precoces do
desenvolvimento

Múltiplos desafios da nova pediatria

- A compreensão profunda dos sistemas intrínsecos da criança que fundamentam as disfunções, quando doente
- Apoio à génese da família

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

A NOVA PEDIATRIA

MÚLTIPLOS DESAFIOS DA NOVA PEDIATRIA

- **A intervenção atempada face à nova patologia do comportamento**
- **O envolvimento retroativo entre a criança e os serviços de educação com epicentro na família**
- **A saúde escolar como polo de intervenção de modo assegurar um espaço e um tempo privilegiados de educação e de promoção da saúde, simultaneamente**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

A NOVA PEDIATRIA

MÚLTIPLOS DESAFIOS DA NOVA PEDIATRIA

- **Uma nova viragem de atitude face ao adolescente, à sua sexualidade e aos seus eventuais comportamentos aditivos**
- **A prevenção de fatores de risco condicionantes de patologia adulta (tabaco, álcool, erros alimentares, stress, falta de exercício físico)**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

A NOVA PEDIATRIA

MÚLTIPLOS DESAFIOS DA NOVA PEDIATRIA

- **A deficiência e sua adequação à comunidade;**
- **A prevenção do stress, cada vez mais invasivo da vida individual e dos comportamentos de relação**
- **Processos de adaptação da criança e da família à doença crónica**
- **A ética dos costumes, das regras de vida, do destino dos embriões emprestados, congelados, esquecidos**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

A NOVA PEDIATRIA

MÚLTIPLOS DESAFIOS DA NOVA PEDIATRIA

- **A atitude perante a morte**
- **A pediatria de cuidados intensivos, dos cuidados excessivos, dos cuidados agressivos**
- **A humanização da pediatria hospitalar e do ambulatório**
- **A promoção de mais resiliência em face das novas vulnerabilidades**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

o que medir?

➤ **Taxas de mortalidade**

➤ **Morbilidade**

➤ **Incidência**  **Perspetiva Longitudinal**
(Quem se tornou doente)

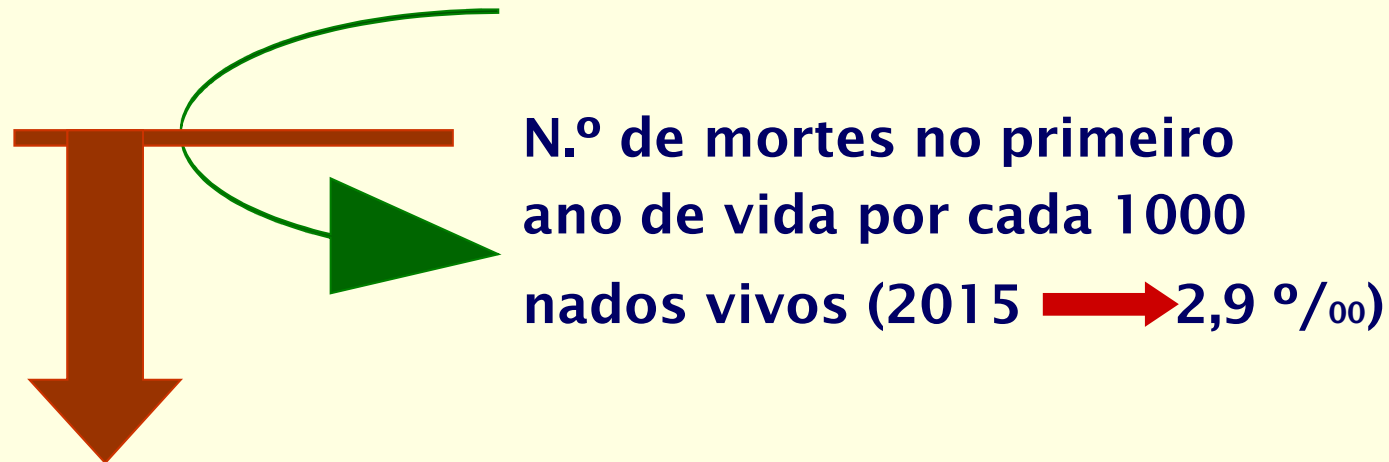
➤ **Prevalência**  **Perspetiva Transversal**
(Quem está doente)

o que avaliar?

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

MORTALIDADE INFANTIL

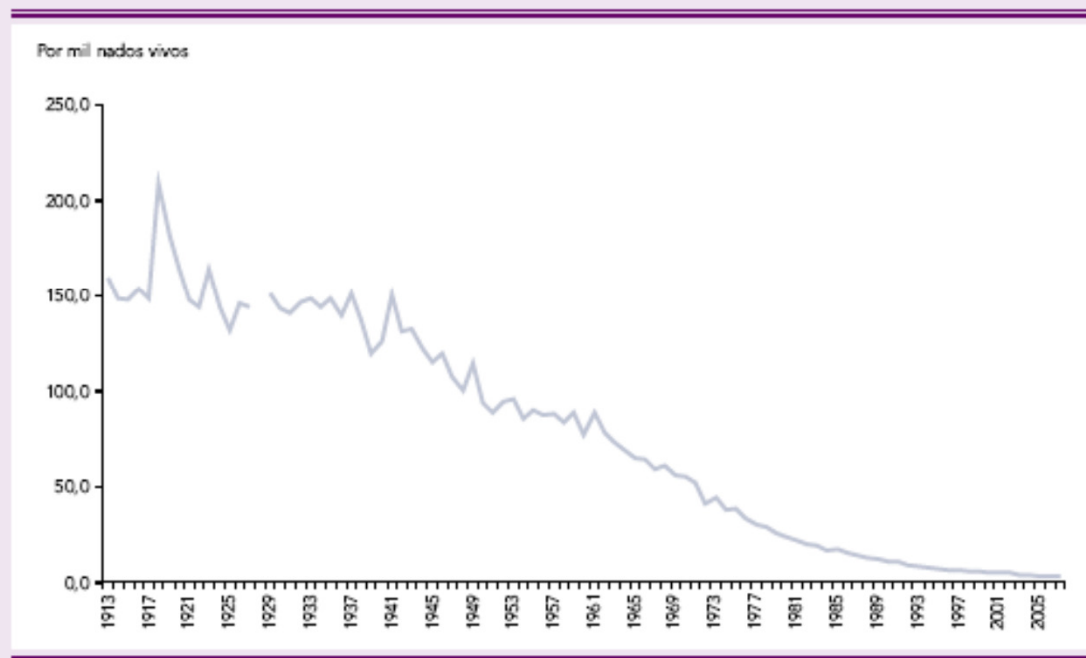


Um dos índices de maior fiabilidade do estado sanitário de um povo

História da MI em Portugal

Figura 4.4

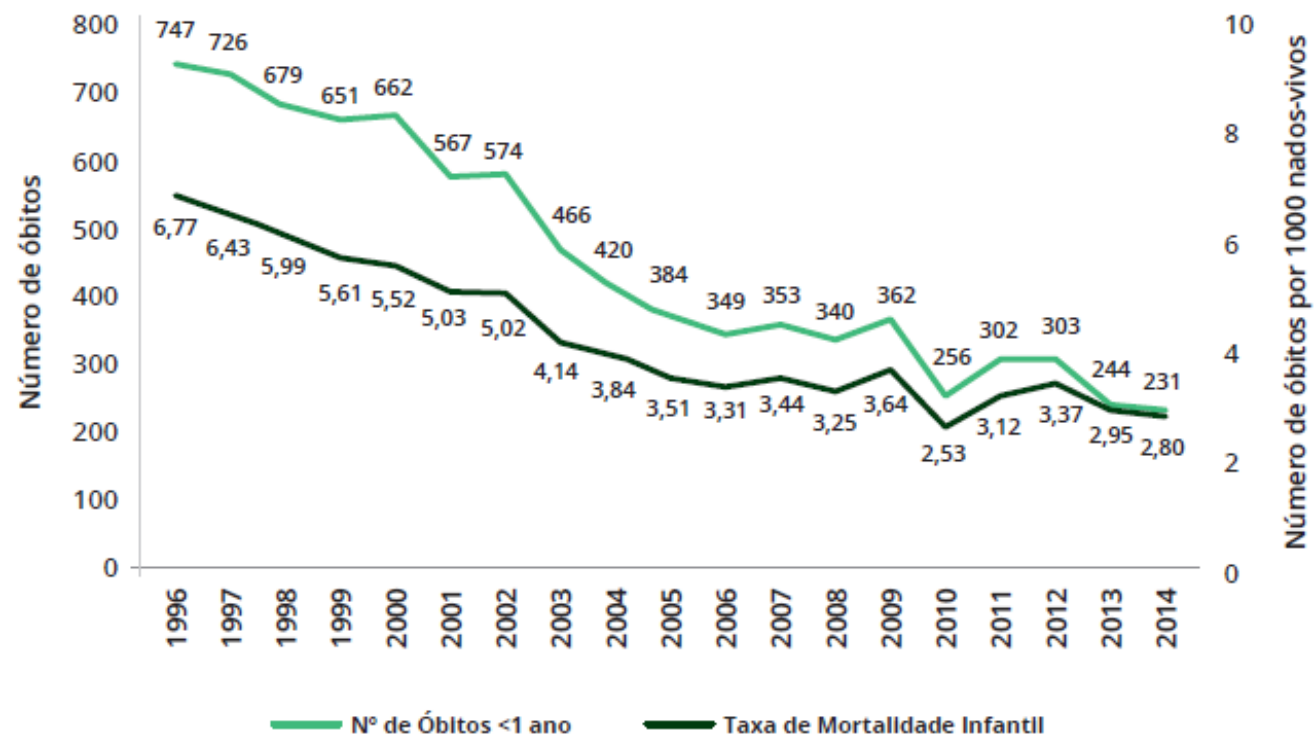
Taxa de mortalidade infantil, Portugal, 1913-2007⁷



A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

Figura 38. Evolução do número de óbitos infantis e respetiva taxa de mortalidade (1996-2014)



Fonte: INE, 2015

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

Mortalidade infantil traduz, de um modo geral

- **Desenvolvimento socioeconómico de um país**
- **Amplitude dos problemas de saúde responsáveis pela morte da criança - doenças infecciosas particularmente diarreicas e respiratórias - má nutrição, e patologias neonatais**
- **Nível de saúde das mães**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

Mortalidade infantil traduz, de um modo geral

- **Nível de cuidados de saúde pré e pós natais da mãe e da criança**
- **A política de planeamento familiar**
- **Nível de higiene do meio**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

Uma Taxa de Mortalidade Infantil baixa revela

- **Um nível de vida relativamente elevado**
- **Programas de vacinação adequados**
- **Nutrição da mãe e da criança equilibrada**
- **Acesso aos serviços pré-natais satisfatórios**
- **Bom saneamento do ambiente**
- **Reservatórios de água protegidos**
- **Controle de vectores**
- **Legislação adequada e cumprida**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

MORTALIDADE INFANTIL

MORTALIDADE NEONATAL

- ✓ Prematuridade
- ✓ Hemorragias
- ✓ Malformações congénitas (aparelhos circulatório, respiratório e gastrintestinal)
- ✓ Problemas do parto (de mais difícil controlo)

MORTALIDADE PÓS NEONATAL

- ✓ Infeciosas (respiratórias e digestivas..enterocolite necrosante)
- ✓ Nutricionais
- ✓ Doenças do Sistema Nervoso
- ✓ Malformações
- ✓ Morte Súbita Inexplicada

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

❑ As causas de sofrimento e morte na primeira semana de vida (período neonatal precoce)

↓ são sobreponíveis às das últimas 12 semanas de gestação (> 28 semanas)

pelo que se tornou necessário
autonomizar

↓

PERÍODO PERINATAL

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

CAUSAS DE MORTALIDADE

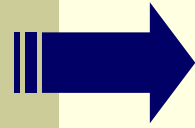
PERINATAL

- ✓ **Prematuridade e suas complicações (7-10% dos partos), mas responsável por cerca de 50% da mortalidade perinatal**
- ✓ **Causas mal definidas**
- ✓ **Complicações da gravidez e do parto**
- ✓ **Cuidados inadequados ao RN**
- ✓ **Malformações congénitas**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

Portugal atingiu em 1974 **O ponto de civilização**

 Mortalidade pós-neonatal inferior à mortalidade neonatal

A mortalidade perinatal

Não tinha acompanhado na mesma proporção a melhoria da mortalidade infantil

Teve evolução significativa em 2010 (3,6 ‰), há ligeira subida em 2011, e 2015 apresenta (3,7 ‰)



A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

- A taxa de mortalidade perinatal colocava-nos numa situação de desvantagem sobretudo aos países do norte da Europa. **Será que estes valores são para manter e melhorar??**
- Cerca de 35% dos componentes da mortalidade perinatal são devidos à mortalidade neonatal precoce, que, por sua vez, representa cerca de 80% dos óbitos do período neonatal

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

TAXA DE MORTALIDADE DOS MENORES DE 5 ANOS (TMM5)

Número de óbitos de menores de cinco anos
por 1000 nados vivos

Indicador básico para o cálculo da sobrevivência
infantil

- A **Tmm5** passou em Portugal de 112 para 21 entre 1960 e 1986 e para 9 em 1998 e para 4 em 2007 e 3,47 em 2014
- Portugal está grupo internacionalmente
grupado como tendo **Tmm5 baixa**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

TAXA DE MORTALIDADE DOS MENORES DE 5 ANOS (TMM5)

**Indicador básico do progresso humano pela
UNICEF, apresenta varias vantagens**



**Mede um resultado final do processo de
desenvolvimento, expressa o resultado de um
grande n.º de factores de contribuição**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

- **A saúde nutricional, e o conhecimento das mães sobre a saúde**
- **O nível de imunização e o uso TRO (Terapêutica de Rehidratação Oral)**
- **A disponibilidade de serviços de Saúde Materno-Infantil**
- **Disponibilidade de rendimento e de alimentos na família**
- **Disponibilidade de água limpa e saneamento básico, e a segurança do meio ambiente da criança de maneira geral**

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

MORTALIDADE NA IDADE PRÉ-ESCOLAR ESCOLAR E ADOLESCÊNCIA

✓ Causas externas

✓ A mortalidade das crianças de 5-9 anos, 10-14 anos, e sobretudo 15-19 anos é ainda elevada: $10/10^5$ e $20/10^5$ e $40/10^5$. Cerca de 44,7% destes óbitos são devidos a causas externas das quais e destacam os acidentes com cerca de 50% de todas as causas externas. Por cada morte em acidente sobrevivem dois deficientes graves. A grande melhoria na MI e juvenil tem sido em boa parte desperdiçada pela tragédia dos acidentes de viação.

✓ Neoplasias

✓ Doenças respiratórias

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

MORTALIDADE INFANTIL

N.º de óbitos de crianças no primeiro ano de vida por 1000 Nados Vivos

Neonatal

0-<28 dias

Pósneonatal

28-365 dias

Precoce

0-<7 dias

Tardia

7-<28 dias

MORTALIDADE PERINATAL

Número de óbitos de fetos com 28 e mais semanas e de idade gestacional desconhecida, mais o n.º de óbitos de crianças entre os 0 e os 7 dias, sobre o número de nados vivos mais o n.º de fetos mortos com 28 e mais semanas e de idade gestacional desconhecida, por mil

Fetal Tardia

Neonatal Precoce

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

Esperança de vida à nascença: total e por sexo
(base: triénio a partir de 2001)

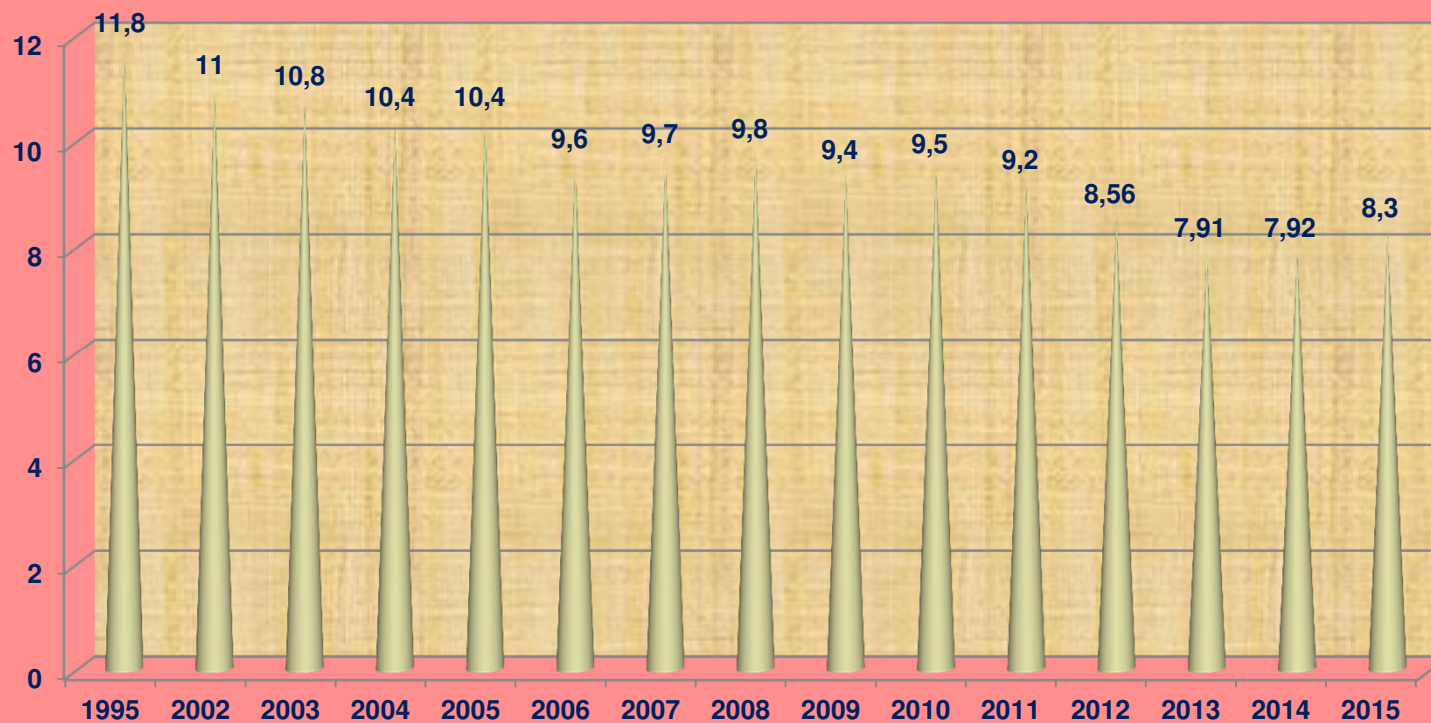
Ano (idade) - Média			
Anos	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
2014	80,4	77,4	83,2

Fonte – PORDATA (2016)

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

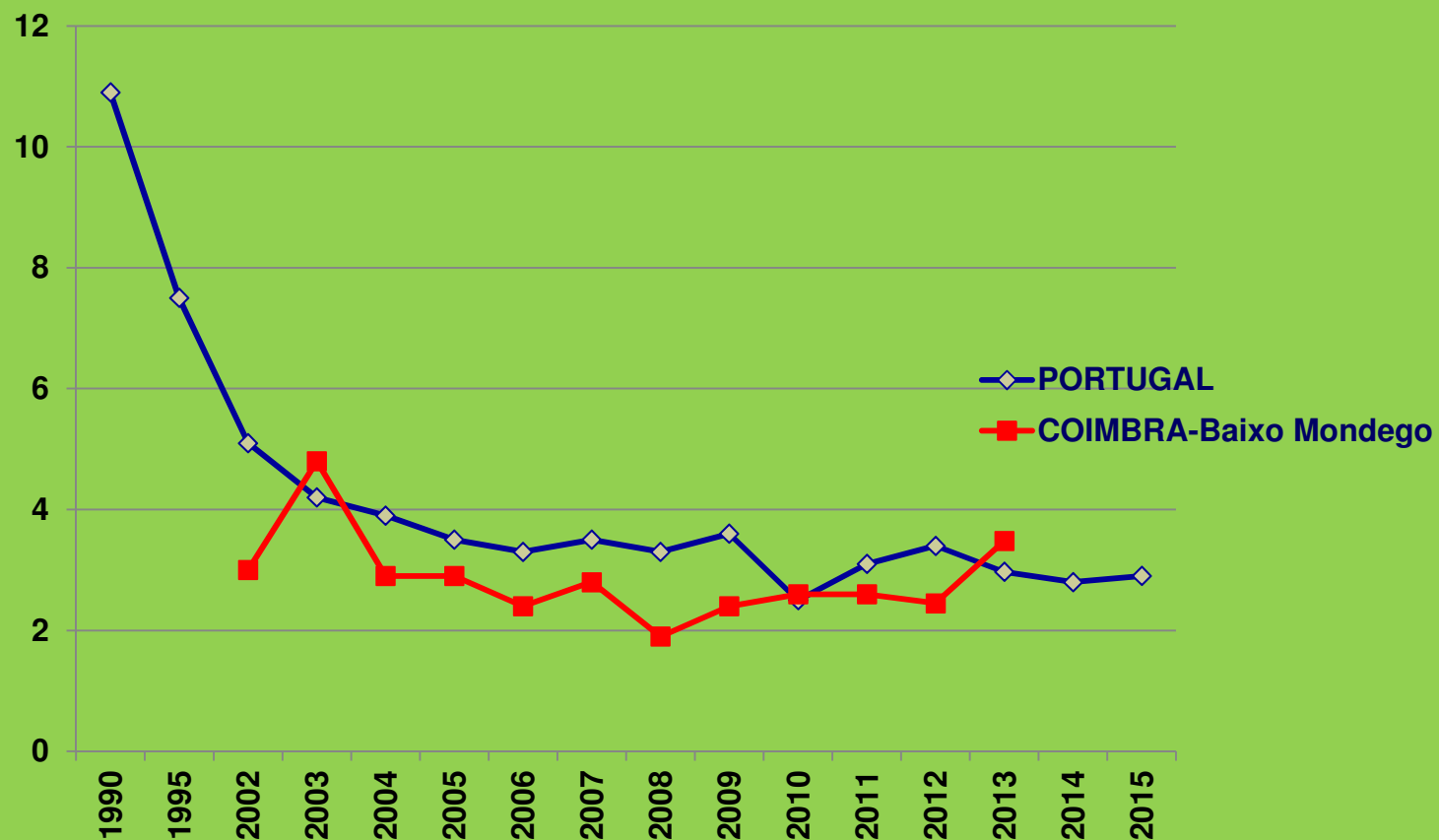
Taxa de Natalidade



A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

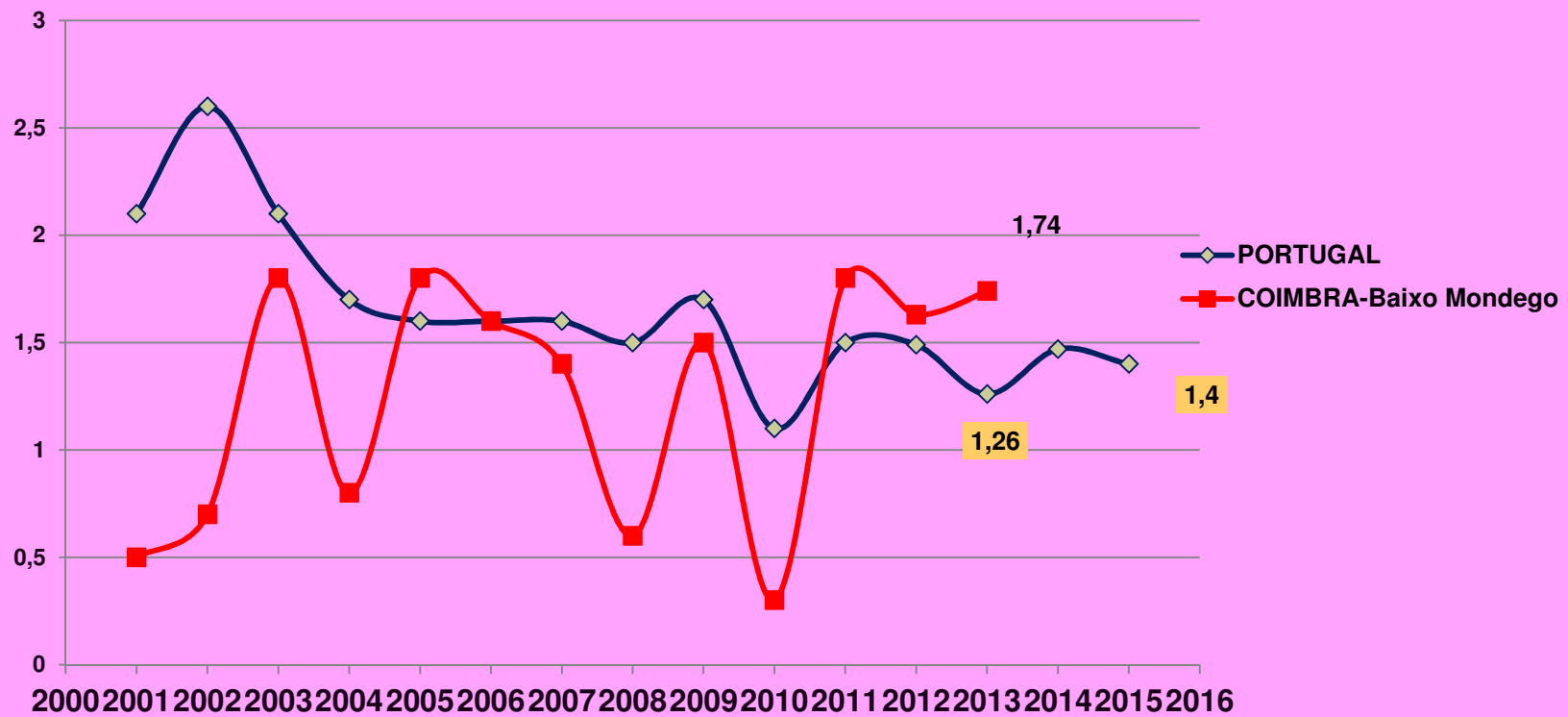
Taxa de Mortalidade Infantil



A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

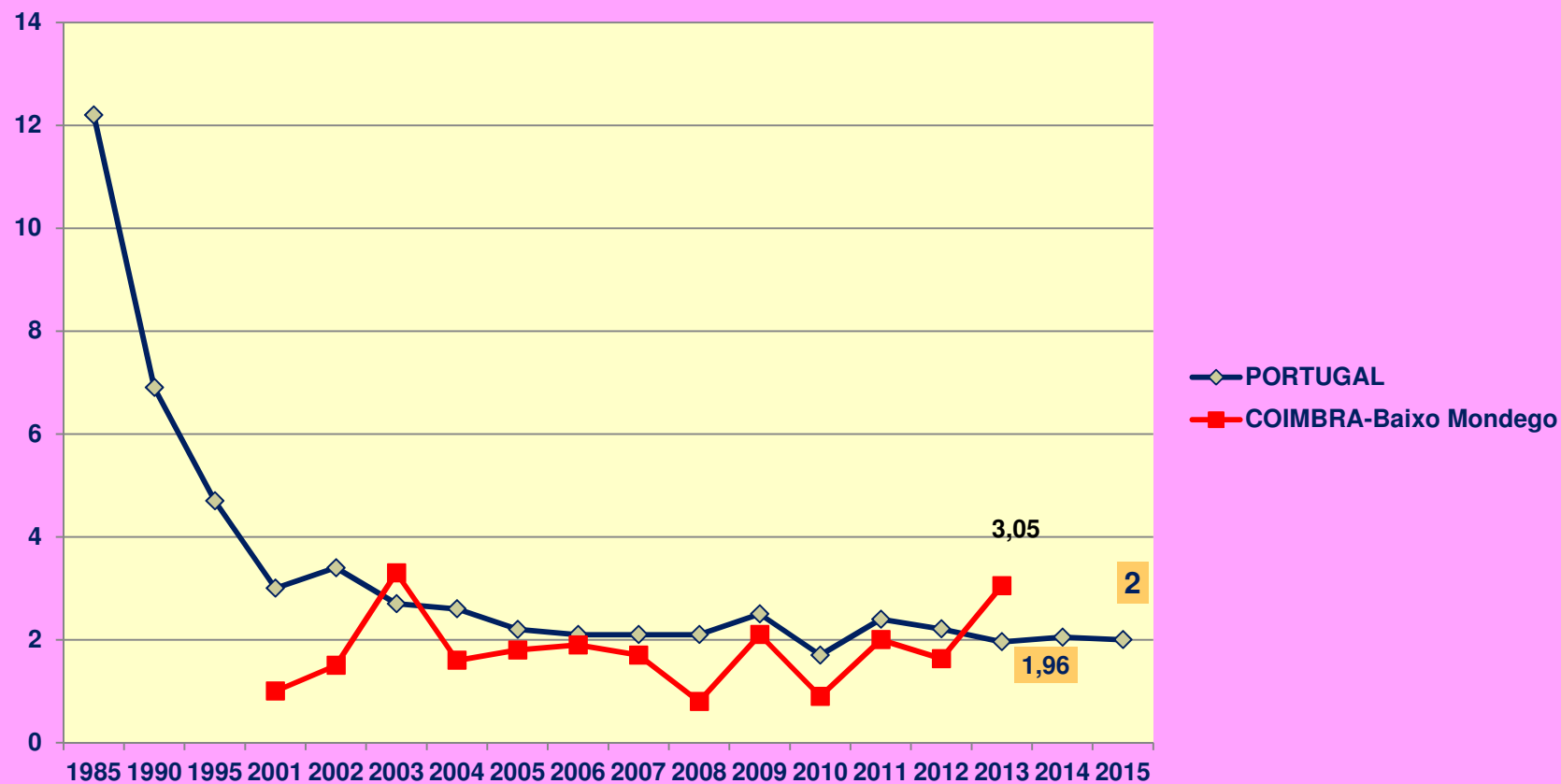
Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce



A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

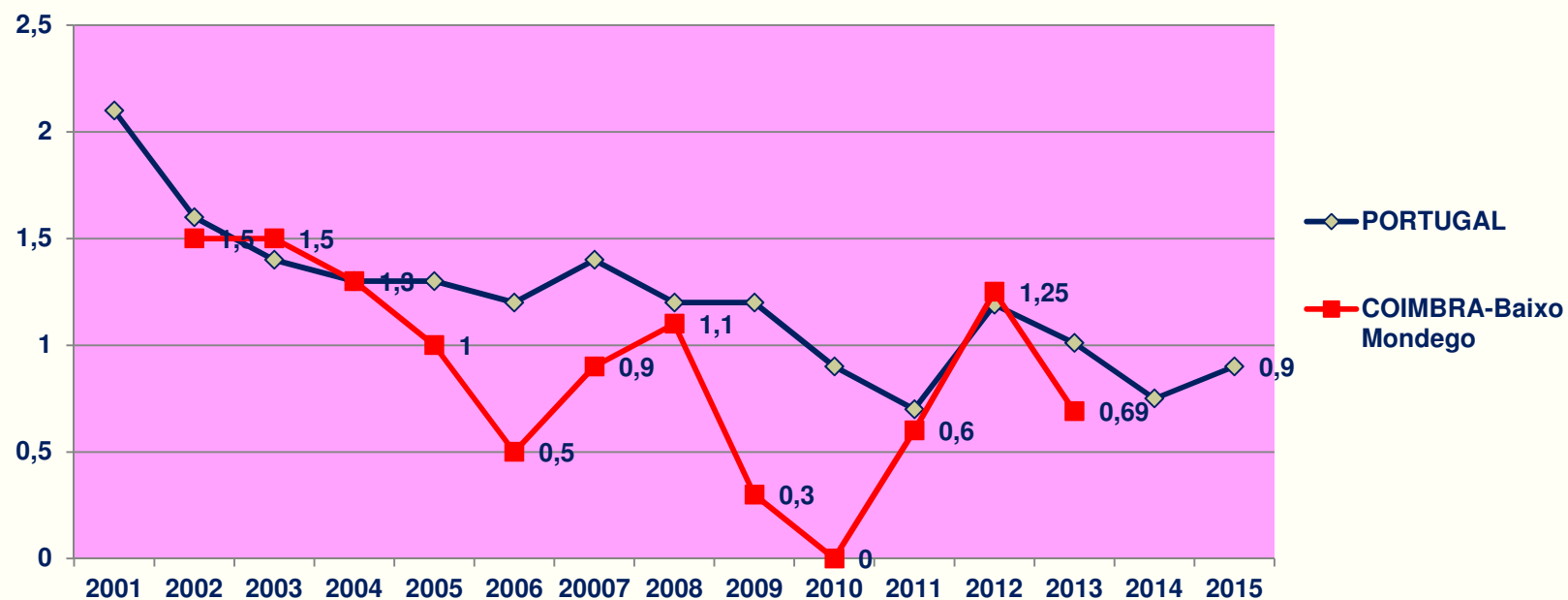
Taxa de Mortalidade Neonatal



A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

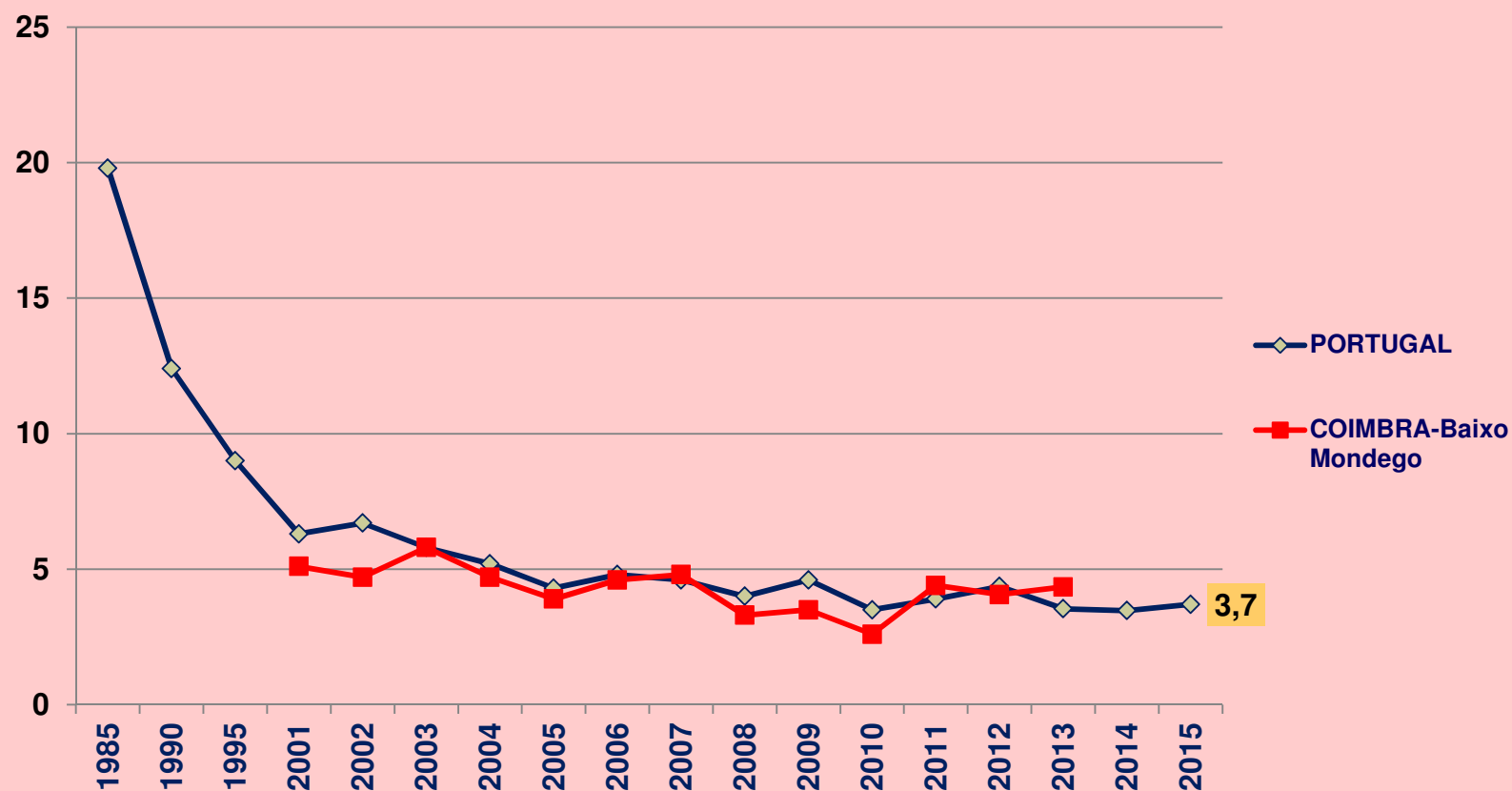
Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal



A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

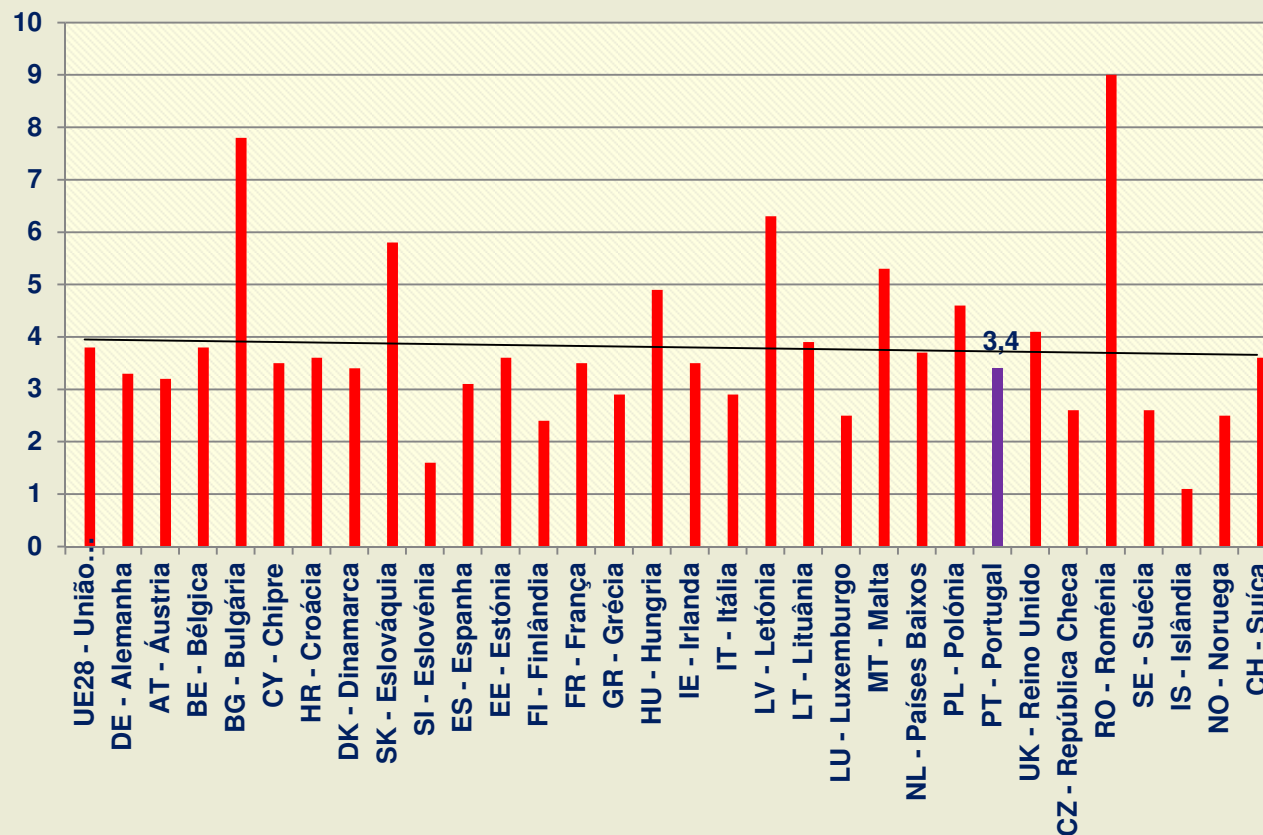
Taxa de Mortalidade Perinatal



A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

Taxa de mortalidade infantil em 2012 nos países da União Europeia



Pordata (2014). Fundação Manuel dos Santos

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

CONCEITOS UTILIZADOS

NADO-VIVO

O produto do nascimento vivo.

TAXA DE MORTALIDADE FETAL

Número de fetos mortos de 28 ou mais semanas observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas do mesmo período (habitualmente expressa em número de fetos mortos de 28 ou mais semanas por 1000 (10^3) nados vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas).

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 (10^3) nados vivos).

TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1000 (10^3) nados vivos).

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

INDICADORES ESPECÍFICOS

TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL

Número de óbitos fetais de 28 ou mais semanas de gestação e óbitos de nados vivos com menos de 7 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos fetais de 28 ou mais semanas e óbitos de nados vivos com menos de 7 dias de idade por 1000 (10^3) nados vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas).

Também pode ser calculada usando como limite inferior do período fetal as 22 semanas completas de gestação.

TAXA DE NATALIDADE

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) habitantes).

A SITUAÇÃO DA CRIANÇA EM PORTUGAL

Bibliografia

Portugal. Direcção Geral da Saúde. Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas de Saúde. Divisão de Estatísticas de Saúde (2014) Elementos Estatísticos – Informação Geral: Saúde. Lisboa